

Broncho-vaxom

Apresentação de Broncho-vaxom

Pediátrico: cáps. de 3,5 mg. cx. c/ 10 cáps. Adulto: cáps. de 7 mg. cx. c/ 10 cáps.

Broncho-vaxom - Indicações

Terapia adjuvante em todos os processos infecciosos do trato respiratório. Prevenção de recidivas e da transição para o estado crônico. **Broncho-vaxom** é especialmente recomendado como terapia auxiliar nos seguintes casos: bronquites aguda e crônica; amigdalite, faringite e laringite; rinite, sinusite e otite; infecções resistentes aos antibióticos convencionais; complicações bacterianas decorrentes de infecções virais do trato respiratório, especialmente na criança e no idoso.

Contra-indicações de Broncho-vaxom

Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. **Broncho-vaxom** não deve ser usado no primeiro trimestre da gestação.

Advertências

O tratamento deve ser interrompido caso ocorram reações cutâneas e distúrbios respiratórios de longa duração, uma vez que estes podem ser reflexos de reações de hipersensibilidade. O tratamento também deve ser interrompido no caso de distúrbios gastrointestinais duradouros.

Uso na gravidez de Broncho-vaxom

Broncho-vaxom não deve ser usado no primeiro trimestre da gestação. Estudos de reprodução em animais não demonstraram qualquer risco ao feto; contudo, não foram realizados estudos controlados em mulheres grávidas. Assim, **Broncho-vaxom** não deve ser empregado no primeiro trimestre da gestação, a não ser em caso de absoluta necessidade.

Interações medicamentosas de Broncho-vaxom

Até o momento não são conhecidas interações medicamentosas com o uso do produto.

Reações adversas / Efeitos colaterais de Broncho-vaxom

Broncho-vaxom é geralmente bem tolerado. Relatos provenientes dos estudos clínicos indicam uma incidência de efeitos adversos de 3% a 4%, os quais são, na maior parte, considerados de pouca importância, como distúrbios gastrointestinais ocasionais (náuseas e diarreia), reações cutâneas (exantema e urticária), distúrbios respiratórios (reações asmáticas), febre, fadiga e reações alérgicas.

Broncho-vaxom - Posologia

Adultos - cápsulas de 7 mg Tratamento de episódios agudos: uma cápsula ao dia, em jejum, até o desaparecimento dos sintomas, por um período mínimo de 10 dias. Nos casos que requeiram terapia antibiótica, **Broncho-vaxom** deve ser administrado em conjunto ao antibiótico, desde o início do tratam.. Tratamento de prevenção de recidivas: uma cápsula ao dia durante os 10 primeiros dias de cada mês, por 3 meses seguidos. Crianças - cápsulas de 3,5 mg Empregar o mesmo esquema posológico utilizado para os adultos. As cápsulas pediátricas contêm a metade da dose preconizada para adultos. Caso a criança apresente para deglutir a cápsula, o conteúdo pode ser disperso em uma pequena quantidade de líquido, tal como suco de frutas ou leite. **Broncho-vaxom** deve ser ingerido em jejum

Superdosagem

Não existem relatos de superdoses. As características de **Broncho-vaxom** e os resultados dos testes de toxicidade efetuados em animais, tornam altamente improvável o surgimento de efeitos tóxicos após superdoses do produto.

Broncho-vaxom - Informações

Broncho-vaxom é um composto imunoestimulante cujo princípio ativo consiste em um lisado bacteriano liofilizado de *Haemophilus influenzae*, *Diplococcus pneumoniae*, *Klebsiella pneumoniae*, *Klebsiella ozaenae*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes*, *Streptococcus viridans* e *Moraxella catarrhalis* (Neisseria). **Broncho-vaxom** estimula a imunidade, fortalecendo a resistência às infecções do sistema respiratório e reduzindo o risco de recidivas. Esta ação tem sido demonstrada no homem pelo aumento no nível de linfócitos T circulantes, de IgA secretora e pela resposta não específica a antígenos, através do estímulo sobre macrófagos e mediadores imunológicos.